

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023

UFV
Universidade Federal
de Viçosa

Uma análise quantitativa de um caráter de dimorfismo sexual em *Pselaphacus signatus* Guérin-Méneville, 1841 (Insecta: Coleoptera: Erotylidae)

Glauco Luis do Nascimento Martins¹, Cristiano Lopes-Andrade², Italo Salvatore de Castro Pecci-Maddalena³,

Juliano Alfenas Silva Valente Paes⁴, Dias Campos de Andrade⁵

1-glauco.martins@ufv.br; 2-cristiano.lopes@ufv.br; 3-italopecci@gmail.com; 4-jasvpaes@gmail.com,

5-diascampos@ufv.br
Palavras-chave: *Mastomidae*, Coleoptera, Taxonomia

Introdução

Das cerca de 200 famílias da ordem Coleoptera, Erotylidae se destaca como uma das 20 mais diversas. Vale observar que, embora notoriamente diversa, Erotylidae ainda se enquadra como um grupo negligenciado em estudos taxonômicos, pois muitos gêneros da família não dispõem de revisões sistemáticas. Portanto, o número real de espécies é subestimado e a identificação precisa dos indivíduos é dificultada. A morfologia constitui uma ferramenta com grande potencial para estudos mais amplos de sistemática, auxiliando os taxonomistas na delimitação de espécies. Abordagens quantitativas, tais como a aplicação da morfometria geométrica, podem ser de grande valor na resolução de diversas questões relacionadas à caracterização de táxons e reconhecimento de variações intraespecíficas.

Objetivos

No presente trabalho, utilizamos a morfometria geométrica para a expressão quantitativa de uma característica de dimorfismo sexual utilizada por especialistas em Erotylidae: o contorno da margem anterior do clipeo, mais arredondada nas fêmeas e mais angulada nos machos de algumas espécies do gênero *Pselaphacus* Percheron, 1835.

Material e Método

Utilizamos 10 indivíduos de *Pselaphacus signatus* Guérin-Méneville, 1841, dissecados previamente para determinação do sexo. Os clipeos dos indivíduos sexados foram fotografados em vista dorsal sob estereomicroscópio com uma câmera digital acoplada. Definimos cinco marcos anatômicos na região anterior do clipeo de cada indivíduo, os quais foram digitalizados com os softwares da série TPS. Além disso, uma Análise de Variância Univariada (ANOVA), com nível de significância de 5%, foi aplicada para testar a diferenciação sexual entre os indivíduos. Para evidenciar agrupamento no morfoespaço e sumarizar a variação do formato, foi feita uma Análise de Componentes Principais (ACP).

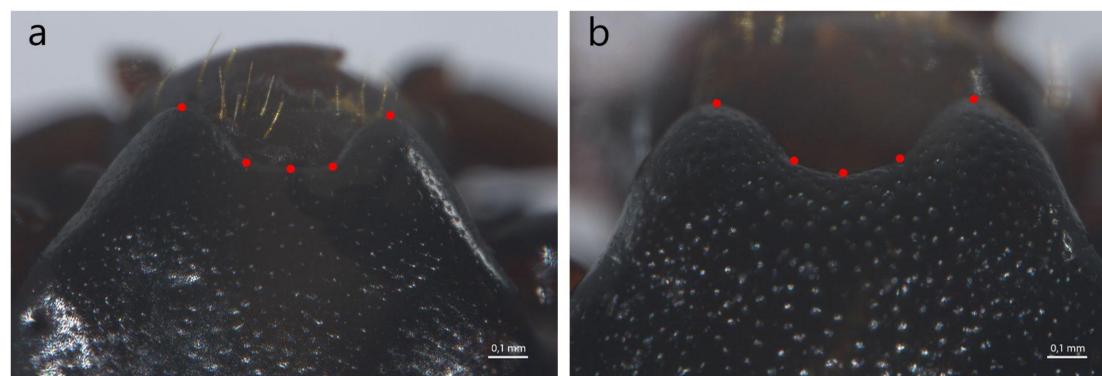


Figura 1: Marcos anatômicos definidos; a:macho; b:fêmea.

Resultados e Discussão

Quanto à forma, os indivíduos se separaram em dois morfogrupos, sendo o Principal Componente 1 responsável por 60% da variação e o Principal Componente 2 por 21% da variação. Tais resultados demonstram o potencial da morfometria geométrica no reconhecimento de variações intraespecíficas, neste caso, um caráter de dimorfismo sexual. Provavelmente, *Pselaphacus signatus* possui outras variações intraespecíficas desconhecidas e interessantes para exploração em estudos futuros.

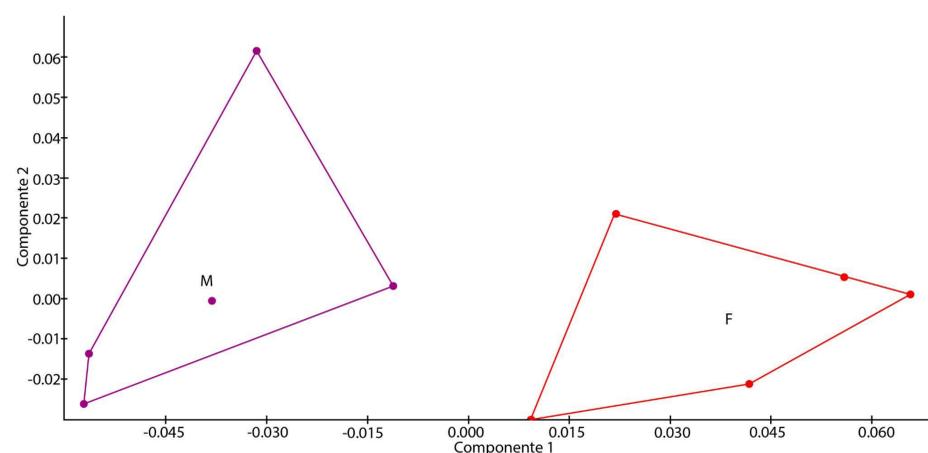


Figura 2: Análise de componentes principais

Conclusões

Espera-se que este trabalho atue como um incentivo à aplicação de modelos quantitativos para estudos mais abrangentes de morfologia em besouros Erotylidae.

Agradecimentos

